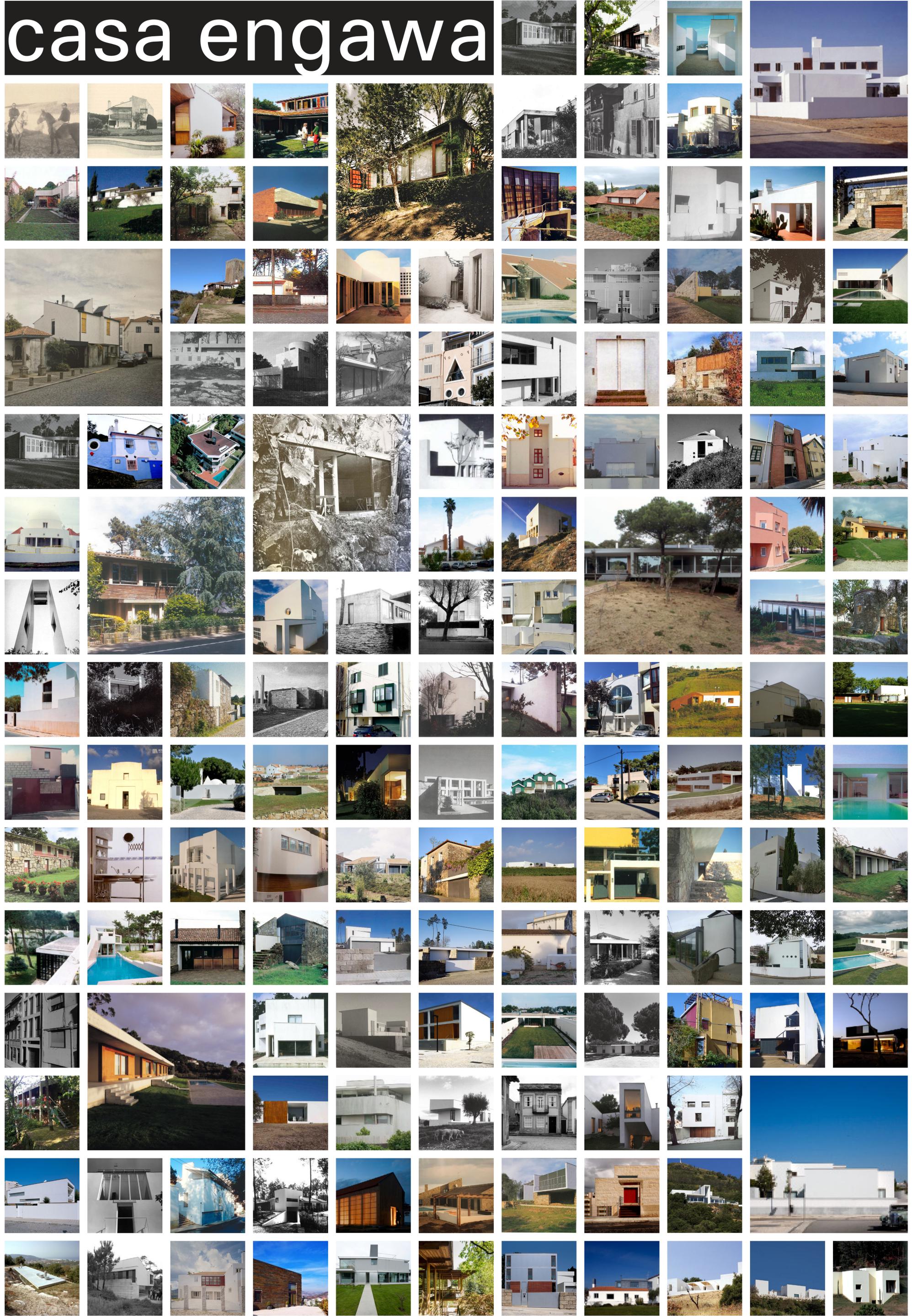


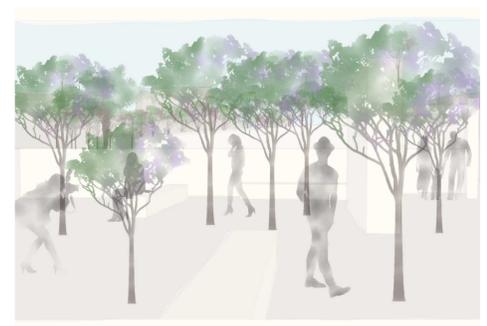
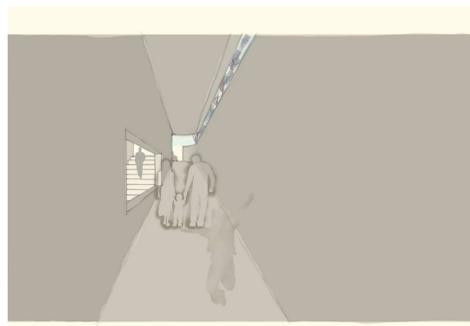
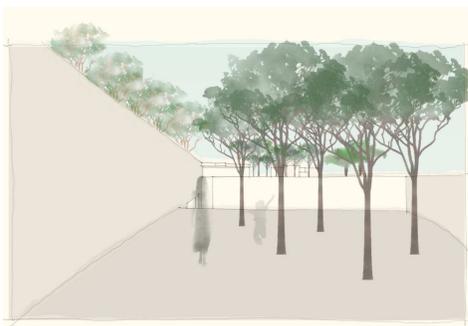
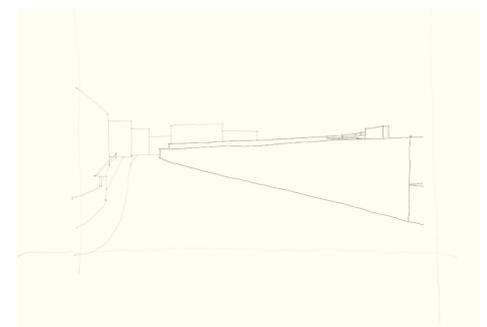
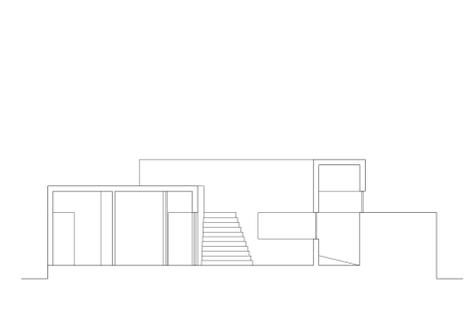
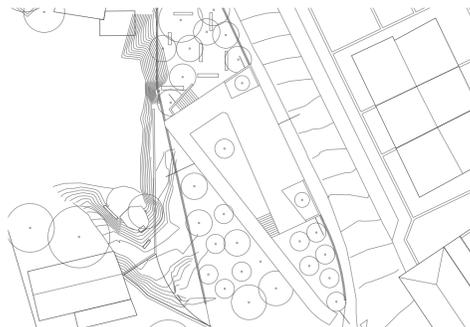
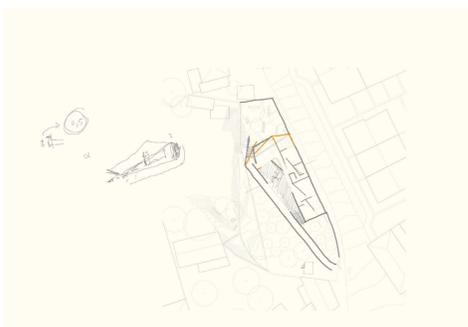
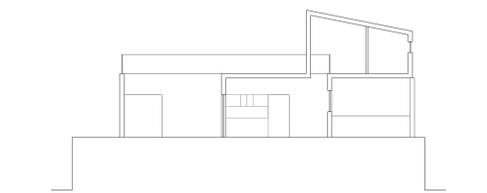
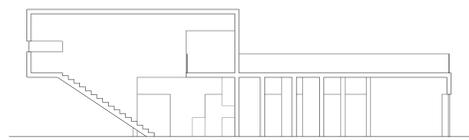
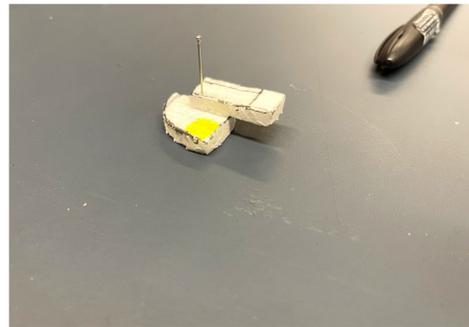
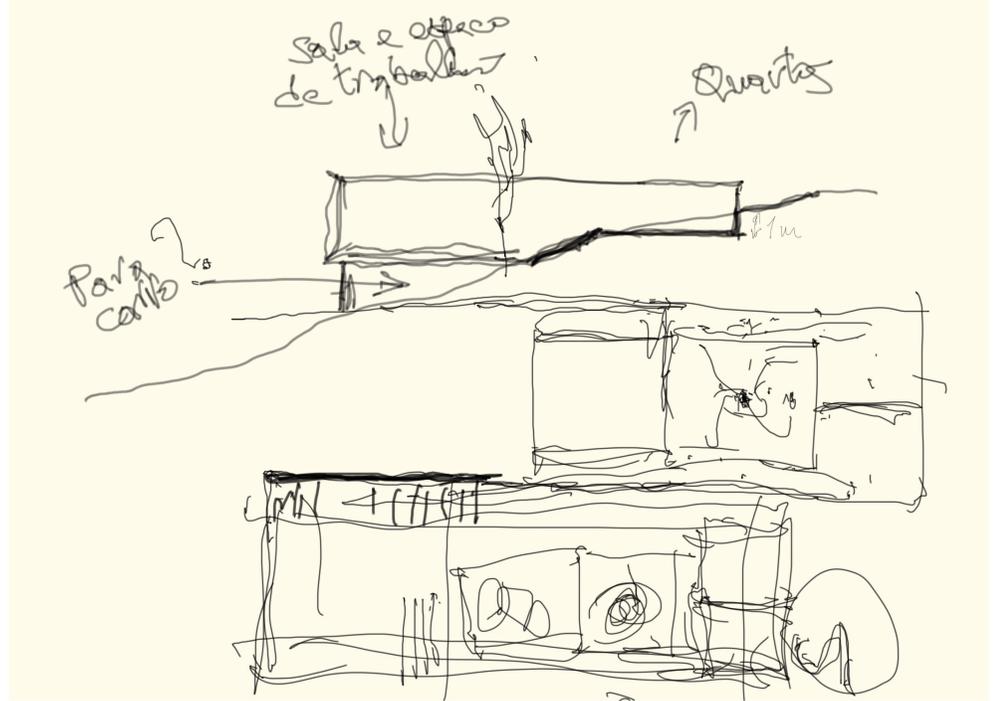
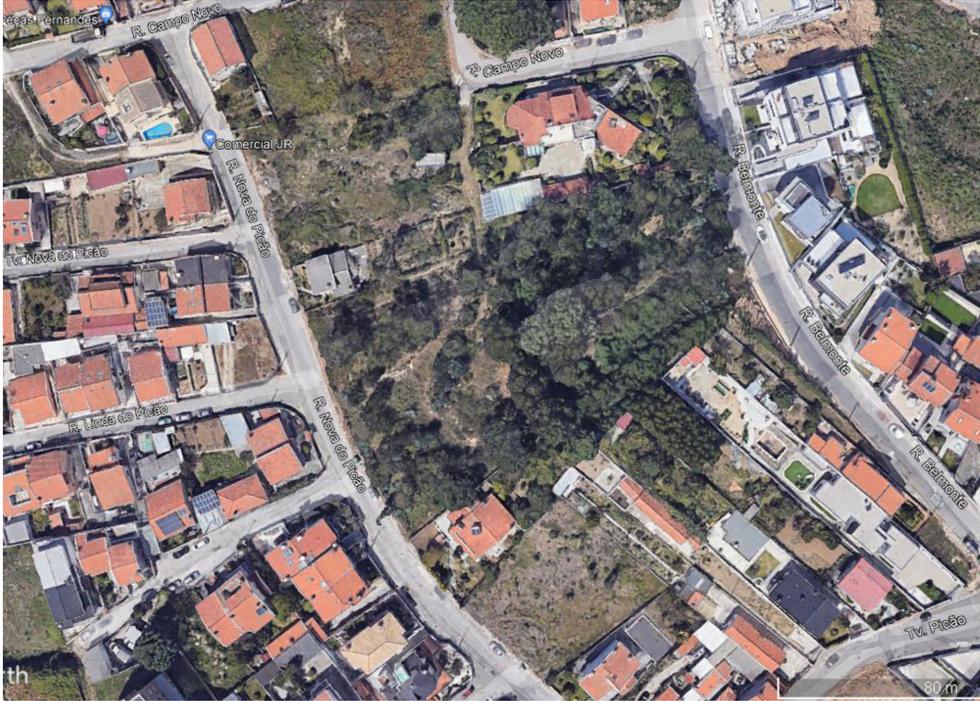
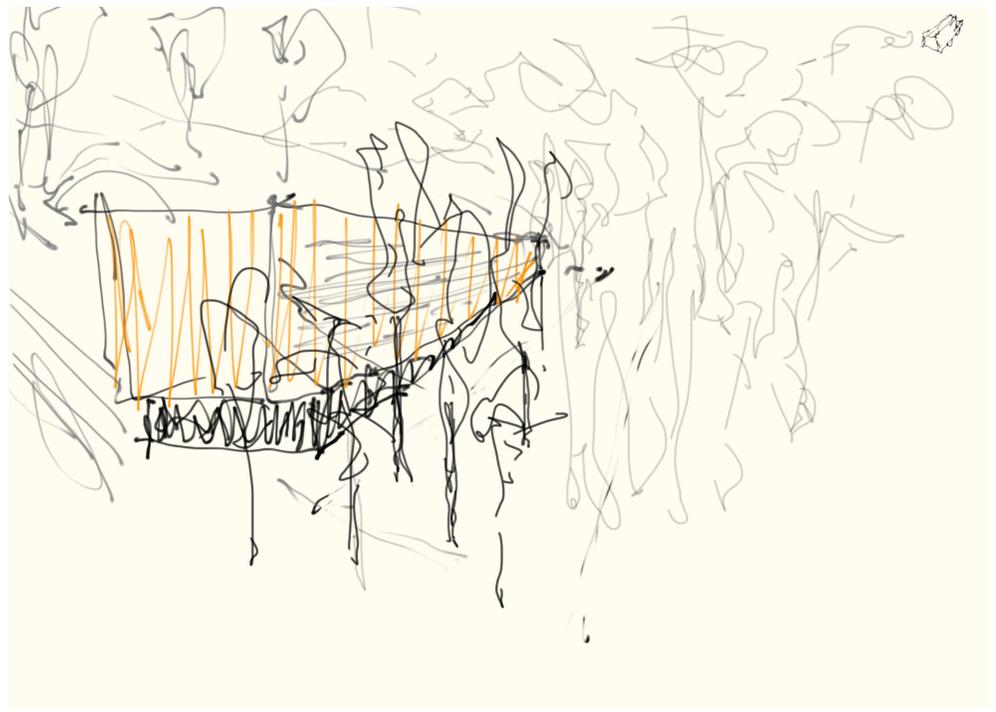
casa engawa



investigação prévia

As ferramentas de produção de um projeto são lentas para a sua leitura e vice versa. Nesta investigação prévia, propôs-se o difícil de exercício da passagem do crítico a criticado: desenhar uma casa.

Tal como no tema que escolhi para a curadoria, a relação entre arquitetura e sítio, era para mim importante continuar a explorar esta ideia de espaços de transição para o próximo exercício. Interessa este dualismo que se verifica na relação entre espaços cobertos e descobertos, interior e exterior, público e privado.





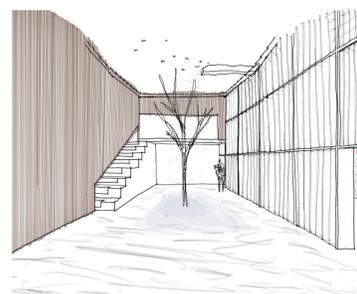
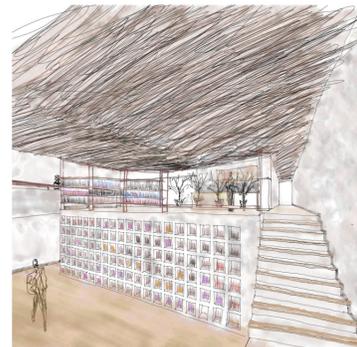
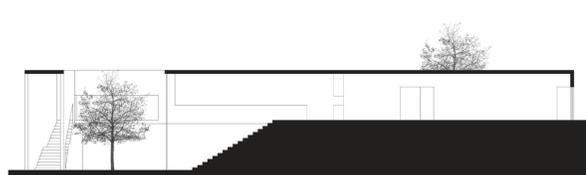
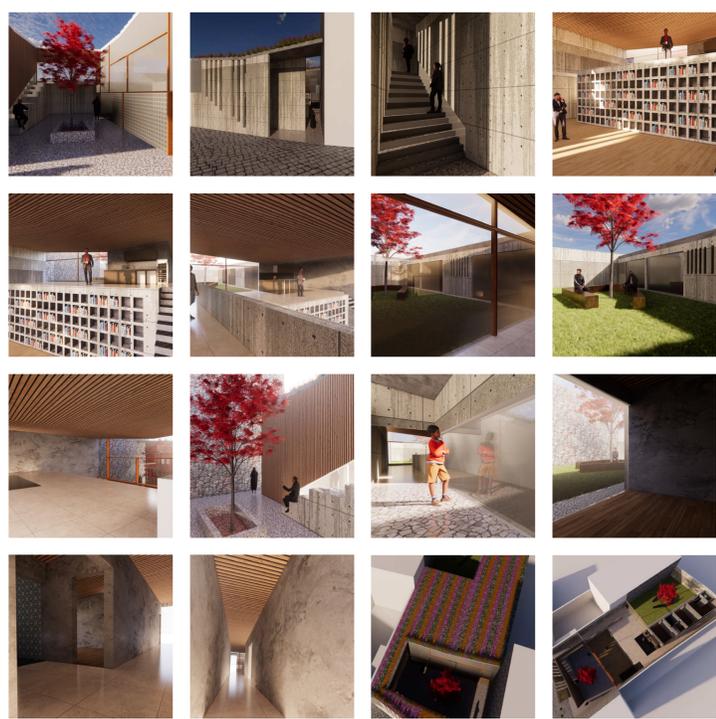
Apesar das várias trocas de terreno e programa, procurei sempre ser consistente às minhas abordagens. Procurei sempre integrar a ideia de Promenade, Paisagem e Pátio no meu discurso projetual.



O grau de liberdade admitido nestes exercícios permitiu-me, para além de explorar mais possibilidades de projeto, ir atrás de várias referências, as quais me ajudaram a ser mais claro e seletivo nas minhas escolhas.



Para cada projeto, faço questão de perceber o contexto em que se situa, com a ajuda de registos gráficos que vou produzindo, resultantes de vários indícios que o local me dá.



projeto

Neste último desafio, tanto o terreno como as próprias condicionantes do lugar são diferentes. Contudo, trazer para aqui ideias já exploradas, só enriquecia este novo projeto. Portanto, se bem que havia novas exigências, será possível reconhecer considerações anteriormente feitas, fortalecendo assim ainda mais o tal fio de pensamento ao longo do processo como um todo.

